

A Era Vargas

► A chamada ERA VARGAS se inicia com o fim da República Velha, quando setores descontentes (oligarquia dissidente) resolveu romper o pacto oligárquico.

- A Era Vargas pode ser assim dividida:
 - 1930 - 1934: Governo Provisório
 - 1934 - 1937: Governo Constitucional
 - 1937 - 1975: Estado Novo.

► Durante a chamada Era Vargas, o chefe do poder executivo se apresenta como a principal autoridade política nacional, controlando todas as decisões políticas.

- As classes médias urbanas e setores do Exército deram o apoio que Vargas precisava.
- Diante de concessões aos trabalhadores*, Vargas conseguir angariar para si o título de “Pai dos Pobres”, o que garantia o apoio das classes operárias para Vargas.
 - Assim Vargas conseguiu agrupar em torno de si, elementos até então antagônicos:
 - de um lado a burguesia industrial, a classe média e o Exército
 - de outro lado, parcela significativa do recém-formado operariado urbano.
- Vargas inaugurou uma forma diferente de governar. Através da manipulação política da classe operária e dos menos favorecidos, Vargas conseguia o apoio que necessitava para governar. A esta forma nova de governar, damos o nome de **POPULISMO**.

► O Governo Provisório (1930-1934)

- Suspendeu a Constituição em vigor (a Constituição que fora promulgada em 1892, no início do período republicano)
- Fechou o Congresso Nacional, as Assembléias estaduais e Câmaras Municipais e nomeou pessoas de sua confiança (na maioria TENENTES) para o governos dos Estados e das principais cidades.
- Criação de dois novos ministérios: da “Educação e Saúde” e do “Trabalho, Comércio e Indústria”.

□ isso mostra qual seria ênfase do Estado Varguista:

■ **Educação:** criação de mão-de-obra qualificada e de uma massa de manobra, na medida em que se fazia uma grande propaganda em torno do Chefe-de-Estado nas escolas.

■ **Trabalho:** estabelecer o controle total da classe operária, domesticando os sindicatos e atrelando os mesmos ao governo federal

- Para diminuir o desgaste da Crise de 1929, o governo destruiu mais de 80 milhões de sacas de café ↪ sem café no mercado, o preço do produto aumentaria, favorecendo os grandes proprietários. É interessante destacar que os cafeicultores não ficaram no prejuízo, uma vez que o governo comprava todo o excedente da produção agrícola (*Política de Valorização do Café*)

- Durante o Governo Provisório, Vargas enfrentou uma grande revolta, patrocinada pelas elites paulistas que ficaram de fora do novo governo.

◦ **Revolução Constitucionalista de 1932**

- O movimento se iniciou quando Vargas indicou um tenente pernambucano para ocupar o governo do Estado de São Paulo (João Alberto Lins de Barros)
- A oligarquia paulista estava desprestigiada
- A oligarquia paulista criou a Frente Única Paulista (FUP) que conseguiu a destituição do interventor pernambucano e a indicação de um interventor paulista e civil.
- Passaram a exigir uma nova Constituição para o País.
- Após uma manifestação contra o governo federal, quatro estudantes morreram quando enfrentaram as forças federais: Martins, Miragaia, Dráusio, Caruso (MMDC)

- As elites paulistas aproveitando-se deste incidente, criaram o MMDC, que passou a ser o símbolo da luta dos paulistas.
- A Revolução Constitucionalista se iniciou no dia 09 de julho de 1932, quando mais de 200 mil homens formaram o Exército Constitucionalista e passaram a enfrentar as forças do governo federal.
- A elite paulista se esforçou o máximo para manter o Exército. Muitos membros desta elite venderam o que tinham e doaram para o movimento revolucionário
- A Revolução durou aproximadamente 3 meses e foi derrotada pelas forças oficiais.
- Mesmo com a derrota, os paulistas conseguiram o seu objetivo:
 - Getúlio Vargas, convocou para Maio de 1933 a Assembléia Nacional Constituinte

► A Constituição de 1934 e o Governo Constitucional

- Principais características:
 - manutenção do regime federativo, presidencialista e dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário)
 - Extinção do cargo de Vice-Presidente
 - voto secreto e eleições diretas para os poderes Executivo e Legislativo (à exceção do primeiro presidente que seria eleito pelo voto indireto dos congressistas = Getúlio Vargas)
 - estabelecimento do voto feminino
 - confirmação da legislação trabalhista (previdência social, jornada de trabalho, férias anuais remuneradas etc)
 - criação do Mandado de Segurança para defender o cidadão contra os abusos do Estado
 - ensino primário público e obrigatório
 - Terminada os trabalhos, a Assembléia Constituinte se transformou na primeira Assembléia Legislativa após Revolução de 1930.
- **Contexto Internacional:** surgimento dos regimes totalitários na Europa
 - Fascismo na Itália (Benito Mussolini)
 - Nazismo na Alemanha (Adolf Hitler)
- Vargas se identifica com o Fascismo Italiano e procura estabelecer no Brasil algumas de suas diretrizes

- Estado Forte e Centralizado
- Corporativismo
- Controle dos Sindicatos
- “supressão da luta de classes”: todos deveriam colaborar para o fortalecimento do Estado.
- Surgimento de dois grupos políticos antagônicos:
 - a **AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA (AIB)**: fascistas (Plínio Salgado)
 - a **ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA (ANL)**: democrática (Luís Carlos Prestes)
 - Vargas vai fortalecer o grupo liderado por Plínio Salgado. Mas não vai se unir a eles.
- ➡ **VARGAS É VARGAS.**
- Em 1935, Vargas declarou a ANL ilegal ► radicalização de setores ► era o que Vargas mais queria para justificar uma ação mais radical em direção à centralização do Estado.
- 1935: o PCB organiza a Intentona Comunista. Os dirigentes acreditavam que o povo brasileiro iria se revoltar contra Vargas. Foi um GRAVE ERRO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA.
 - O PCB não só ficou sozinho, como a intentona foi abafada, os seus líderes presos e VARGAS conseguindo mais argumento para uma futura ação mais radical.
- Vargas mostra-se disposto a instalar no Brasil uma ditadura.
 - Para isso manda os seus oficiais investigarem um suposto plano criado pelos comunistas para a tomada do poder: o Plano Cohen
 - Entretanto o Plano Cohen nunca existiu. Não passava de uma armação de Vargas
 - Ao mostrar para a opinião pública a existência do Plano Cohen, Vargas fecha o Congresso e a Constituição e decreta Estado-de-Sítio.
 - A sociedade, atônita, acredita na farsa do Plano Cohen e apóia Vargas.
- Em 1937, Vargas instala o ESTADO NOVO.